

## 74. EFEITO DO ÓLEO DE PEIXE (OMEGA 3) NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EXPERIMENTAL

Cristiane C Ferreira<sup>1</sup>; Leila R Martins<sup>1</sup>; Heloísa C Caldas<sup>2</sup>; Ida M M Fernandes<sup>3</sup>; Maria A S F Baptista<sup>3</sup>; Mário Abbud-Filho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; <sup>2</sup>Bióloga do Laboratório de Imunologia e Transplante Experimental - LITEX/FAMERP; <sup>3</sup>Pesquisadora colaboradora do LITEX/FAMERP; <sup>4</sup>Docente da Disciplina de Nefrologia da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Diferentes tipos de doenças renais causam inflamação e fibrose renal e evolui para a insuficiência renal crônica terminal (IRC). Produtos derivados dos ácidos graxos poliinsaturados (PUFAS), presentes em alguns tipos de peixes e vegetais são potentes vasodilatadores e anti-inflamatórios e podem ser benéficos no combate aos mecanismos que levam a IRC. **Objetivo:** avaliar os efeitos dos eicosanóides vasodilatadores e citocinas inibitórias (anti-inflamatórias) dos PUFAS encontrado no óleo de peixe na doença renal crônica experimental. **Material e métodos:** Foram utilizados 10 ratos machos da linhagem Wistar distribuídos em 2 grupos com redução de 5/6 da massa renal e tratados com 1- óleo de soja (grupo OS), com 2- óleo de peixe (grupo OP). Todos os animais receberam o tratamento diariamente, por 30 dias. Creatinina sérica (Cr), proteinúria (PT), colesterol total, triglicérides e clearance de creatinina (CLcr) foram analisados nos dias 0 e 30 pós cirurgia quando os animais foram sacrificados para análise histológica do rim remanescente. **Resultados:** Após 30 dias a suplementação com o OP, atenuou a lesão renal uma vez que os animais tratados apresentaram menores elevações da Cr (OS=126% vs OP=56%) e significativamente menores variações da Cr no período de 0 a 30 dias (OS=0,72±0,4 vs OP=0,35±0,16mg/dL p=0,04). Além disso, o tratamento com OP reduziu significativamente a PT<sub>24h</sub>. A análise da progressão da IRC medida pelo declínio do CLcr mostrou que o grupo OP progrediu em média com velocidade de 30% menor que o grupo controle (OS= 0,02±0,14 vs OP=0,015±0,008mL/min p<0.01). A suplementação com PUFA não alterou significativamente os níveis de colesterol e triglicérides (OS=115,3±6,6 vs OP=93±30 e OS=102,6±43 vs OP=77±20,7 respectivamente), porém foi observada uma tendência de redução dos níveis séricos desses lípides. Avaliação histológica mostrou escores de cronicidade significativamente menores nos grupos tratados com menos glomerulosclerose e infiltrado inflamatório. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem o OP usado como suplemento dietético pode melhorar a função renal e minimizar a progressão da IRC.